

1901

F. 1

SUPERIOR



TRIBUNAL

BV. 3855

DE JUSTIÇA DE PERNAMBUCO

N. 320

Ao Egregio Presidente do Tribunal

HABEAS-CORPUS DE

*Manoel Antonio
de Oliveira*

Anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil ~~noventa e~~ *noventa e* ~~centos~~
um nesta Cidade do Recife, em casa do Tribunal, aos *vinte e nove* do
mez de *Outubro* autoei a petição e documentos que se seguem.

O Secretario

Bacharel Antonio Correia Gomes de Almeida

2

Egregio Tribunal

A de - e visto au d.º Procurador
Jural.

Recife 29 de Setembro de 1901.

Jahns

Manoel Antunes d' Oliveira, cidadão,
brasileiro, casado, e morador n' esta Cidade
onde é estabelecido no primeiro andar do
predio n.º 15 da rua do Barão da Victo-
ria; vem nos termos do § 1.º do art.º 18 da
lei n.º 2033 de 30 de Setembro de 1871, impe-
trar uma ordem de habeas corpus, uma vez
que constrangido em sua liberdade, se acha sob
a ameaça de prisão illegal, como jura ser
verdade, e expõe:

O impetrante é estabelecido com escriptorio
n' aquelle predio, sob a firma Antunes & C.ª,
para a compra de apolices do estado, empres-
tar sob juros dinheiros, descontar vencimen-
tos, fazer outras transações, e vender a pessoas,
que o procuram, algumas vezes, o jogo de-
nominado dos bichos, desde que esse jogo
não constitue crime ou contravenção em
disposição alguma do direito penal conso-
lidado no respectivo codigo, e nem diante dos
art.ºs 3 e 4 da lei n.º 628 de 28 de Outubro de
1899, ampliando o disposto no art.º 367 do
alludido codigo, como sabia e juridicamente

decidiram, entre outros os accordãos de 10 e 20 de Outubro do anno findo da Camara Criminal do Tribunal Civil e Criminal da Capital Federal

Buscando, forem, extinguir aquelle ^{jogo} suppondo ser o impetrante unicamente banqueiro do mesmo jogo, tem o dr. delegado do 1º districto da Capital posto em pratica verdadeiras violencias, creando para o impetrante um regimen de excepções ao direito individual de liberdade, ameaçado agora do constrangimento illegal pela prisão, não bastando o estado de sitio permanente, ainda não ponderado pelos poderes publicos competentes, apenas creado pelas medidas originaes do dr. delegado.

E' assim que em dia do mez de Setembro findo, como se lê nos depoimentos constantes das certidões n.ºs 1-2 e 3 e se conclue da informação na certidão n.º 4, mandou o dr. delegado, pelas 9 horas da manhã postar praças de policia na escada do mencionado predio até as 4 horas da tarde, ordenando-lhes a prohibição

zendo que a sua alma de pae sentia-se feliz por se achar no meio de um povo, em que os seus magistrados e os seus homens mais eminentes vinham todos assegurar-lhe estima e veneração á sua pessoa e fidelidade e amor á religião catholica. O discurso de s. exc. despertou geral enthusiasmo.

Terminou o banquete ás 3 horas da tarde.

Tiraram-se photographias do salão.

Durante o resto do dia, no salão de visitas recebeu s. exc. os cumprimentos dos representantes de todas as classes sociais.

As 5 horas da tarde chegou ao palacio, como o povo chamava, a banda de musica 22 de novembro, afim de fazer uma retreta, o que realiso sempre durante os seis dias que aqui esteve o nosso querido bispo.

As 5 1/2 a banda da 24 de junho veio cumprimentar s. exc., sendo recebida no salão de visitas onde tocou bellos trechos de musica.

No mesmo dia o delegado da policia mandou pôr em liberdade todos os presos de correção, em homenagem á visita de s. exc.

A noite os salões illuminados a gazolina continuavam repletos de senhoras e cavalheiros. Na matriz os virtuosos e dignos franciscanos ao lado dos vigarios Emylio, Bezerra de Carvalho, Pinto e Kussuwer preparavam o povo para o sacramento da chrisma, enquanto as ruas continuavam a ter o mesmo aspecto de festa.

No dia 15, pela manhã, pontificou s. exc. na matriz, depois do que começou a chrismar.

Foram solennes as visitas feitas por s. exc. ás egrejas de Nossa Senhora do Livramento, Nossa Senhora do Rosario, Santa Thereza e á conferencia de S. Vicente de Paula e Apostolado da Oração.

O eminente prelado deve ter bem satisfeita a sua grande alma; em Páo d'Alho s. exc. todas as vezes que sahio á rua vio-se cercado da commissão de recepção e seguido sempre pelo povo que o aclamava.

A nota mais tocante de toda a festa foi a visita á cadeia. Os presos cahiram soluçando aos pés do grande apostolo, que vinha trazer-lhes palavras de consolação. Depois de ter-lhes dado generosa esmola s. exc. disse, visivelmente commovido: *voçes são os meus filhos mais queridos, porque são os que soffrem.*

Naquelle instante pensamos na deficiencia de nosso regimen penitenciario, que só faz arruinar a saúde dos desgraçados, não procurando regeneral-os pela religião e pela fé!

No dia 18, o sr. bispo dignou-se de comparecer á audiencia do juiz de direito do municipio.

A entrada de d. Luiz, saudou-o o illustre magistrado, que referindo-se a s. exc. lembrou que, no collegio d. Pedro II, fora seu discipulo, do que guardava ainda as mais doces recordações.

No livro das audiencias fez o dr. João Baptista inserir um termo especial para assinalar as homenagens do municipio ao pastor querido.

No dia 20 pela manhã s. exc. preparou-se para partir.

Antes, foi servido um *lunch*, no fim do qual s. exc. fez uma allocução, agradecendo á commissão e ao povo a amabilidade e o enthusiasmo com que o receberam.

Parto de 6.000 pessoas o acompanharam até a estação e, supremo orgulho para Páo d'Alho, quasi todos choravam, ao receber a derradeira benção do querido bispo.

do desastre.

— Não se acabrunhe, continuou Ridji, beijando a mão de Yoza. Depois, cheio de confiança em si, disse:

— Eu não estou na miseria! Tenho em casa dous obangs de ouro! o necessario para alimentar-os durante um mez. E, depois, tenho mil poemas na cabeça! .. E, não se offenda, por Budha! ha differença entre o negociante de frageis porcellanas, agora desaparecidas no nirvana dos potesinhos, e o pensador que traz a riqueza em si na propria cabeça!

E o poeta levou o dedo á fronte para indicar a *força da idéa.*

JULIEN SERMET.

REPORTAGEM DO DIA

Chega hoje da Europa o paquete inglez *Clyde*, que, depois de pequena demora, seguirá para os portos do sul.

O dr. delegado do 1.º districto mandou recolher á prisão os seguintes *bicheiros*: José de Souza Maia, João da Cunha Villar, Manoel da Silva Pontes, Alfredo de Barros Pereira, Antonio Canuto de Mello, João Antonio Bijona e Herculano Cavalcante de Albuquerque, sendo este recolhido ao quartel do 1.º corpo de policia, por ter allegado ser official da guarda nacional.

Cerca de 2 horas da tarde de hontem, João Baptista, guarda freio da linha de Caruarú, residente no pavimento terreo do predio n. 59 da rua Velha, chegando á casa, um tanto irritado, ques ionou com a mulher, *tatando*...



João Antonio Bezerra, de 14 annos de idade, é orphão e reside em casa do sr. Leonel de Caidas Brandão, no logar Remedios, districto da Magdalená.

Alli também vive uma menor, Maria da Conceição, de 12 para 13 annos, ailhada de Leonel.

Mariavio João e João, bem moço ainda, sentio-se preso á Maria.

O sr. Leonel notava os dous sempre alegres, risonhos, felizes, uns meninos aenal.

Tudo corria bem.

Uma noite, de 20 para 21 do corrente, João vio Maria mais de perto, sentio-lhe o calor dos labios e, pobre Maria, murcharam-lhe as flores da virgindade.

A condessa de Mamesine, uma americana de costumes livres, hospeda la actualmente do *Hotel Republicano*, acedendo a amoroso convite de tres inglezes apaixonados, sahio com elles ante-hontem, por volta de meia noite.

Em um botequim á rua da Florentina, entrou aquella grupo de elegantes nocturnos.

Um dos inglezes pediu *cerveja*, pediu *champagne*, pediu *champagne*.

Champagne não havia no botequim, mas a condessa de Mamesine, já um pouco excitada pelas repetidas libações, virou mais uns tres copos de cidra.

Momentos depois, adormecia ella, suavemente embala-la pelo som das vozes dos tres companheiros.

do ex-anspessada Luiz Gonzaga

Em sessão de hontem, a junta medica militar inspeccionou o alferes do 1.º batalhão de infantaria Alfredo de Drummond, que foi julgado precisado mais 30 dias para seu tratamento. O ex-anspessada do mesmo corpo Manoel Vicente Ferreira, a quem a junta considerou incuravel, não podendo angariar os meios de subsistencia.

Seguiu hontem, por terra, para o visinho Estado da Parahyba o alferes José Gabriel da Silva Rego, do 27.º batalhão de infantaria.

Esse official vai gozar a dispensa de 8 dias de serviço.

O commandante do 27.º batalhão de infantaria vai mandar hoje substituir os soldados Francisco Cypriano da Costa, José Feliciano da Cruz e Antonio Francisco da Costa, destacados no paiol da Imbiri-beira.

Apresentou-se hontem ao commando do districto militar, afim de seguir a reunir-se ao seu batalhão, o alferes José Pacifico Rufino da Silva, do 1.º de infantaria.

Esse official, que embarcará no primeiro vapor, estava addido ao 49.º e foi agora considerado em transito.

Deu hontem parte de doente o alferes Antonio Padilha, do 14.º batalhão de infantaria.

Vai elle ser inspeccionado de saúde.

Tendo fallecido o soldado Silviano Calixto de Carvalho, do 34.º batalhão de infantaria, va-se destacado na substituição, vai elle hoje o preenchido o claro

aterio do districto em incluir no e taio do 27.º batalhão de infantaria estacionada na fortaleza do Brum; os segundos sargentos João Americo de Moura e Sabino Ferreira da Costa Junior.

Despachos do monsenhor Marcolino, vigario geral do bispado em 22 do corrente:

Vigario de Canhotinho padre Alexandre de Albuquerque P. Cavalcante, pedindo licença para usar de oleo vegetal na lampada de sua matriz.—Como pede.

Manoel de Souza Lima, pedindo a dispensa de certidão de baptismo.—Concedido, justificando seu baptismo perante o revm. parochio.

Pelo vigario geral do bispado, em data de ante-hontem, foram concedidas as seguintes provisões:

De provisão da igreja matriz a favor do vigario, na freguezia de Buique;

Concedendo licença a José de Carvalho Sobrinho para se casar em oratorio privado com Violante Antunes da Cunha, na freguezia da Graça;

O mesmo, a favor de José de Barros Lins Wanderley, para se casar com Maria Sancha B. Cavalcante, na freguezia da Escada.

Manoel Honorato de Lima, José Salomão, José Antonio de Souza, Felipe José Pereira e Paulo José Francisco de Lima, hontem, pelas 2 horas da tarde, jogavam tranquilamente o *caipira*, em frente ao edificio da escola de engenharia.

O dr. delegado do 1.º districto, porém, dirigindo-se a palacio, avistou aquelle